

## Iberdrola tem como objetivo tornar o setor agrícola e pecuário 100% verdes

- A empresa de energia, através de seu programa de start-ups - PERSEO - e em colaboração com a ASAJA e a aceleradora de start-ups da Junta de Castela e Leão -WOLARIA-, está procurando soluções inovadoras para a eletrificação do campo e a promoção das energias renováveis nas áreas rurais
- Além de promover e apoiar a agricultura e a pecuária com emissões zero através da implementação de soluções de eficiência energética, autoconsumo e mobilidade sustentável, o objetivo é que as energias renováveis se tornem uma força motriz para o desenvolvimento rural, para a conservação da biodiversidade da flora e da fauna e para o cuidado com o patrimônio natural

24/06/2022

A Iberdrola está totalmente comprometida com a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, e para isso lançou um novo desafio. O objetivo é que o fornecimento de energia limpa e competitiva sustentável seja compatível com o equilíbrio do meio ambiente e com a preservação da biodiversidade até 2030.

Com este desafio, promovido pelo programa de *start-ups da* empresa de energia, PERSEO, juntamente com a ASAJA e a aceleradora de *start-ups da* Junta de Castela e Leão através do Instituto para a Competitividade Empresarial (ICE), WOLARIA, a Iberdrola busca soluções que permitam a descarbonização e a eletrificação de setor agropecuário através de energias renováveis e práticas sustentáveis.

A empresa realizou mais de 1.450 ações de proteção da biodiversidade, combinando o desenvolvimento de projetos renováveis com a conservação da diversidade da flora e da fauna e os cuidados com o patrimônio natural. Além disso, estabeleceu um objetivo de reflorestamento que chegará a 20 milhões de árvores no final da década, o que permitirá capturar aproximadamente seis milhões de toneladas de CO2 em 30 anos.

O objetivo do desafio é apoiar a agricultura e a pecuária com soluções de eficiência energética, autoconsumo e mobilidade sustentável, além de outras medidas em favor da biodiversidade, captura de CO2, economia circular e promoção de novos fertilizantes com emissão zero.

Assim, o desafio é dividido em cinco categorias: medidas para melhorar a eficiência energética e o autoconsumo que reduzam as emissões de energia para ar condicionado, irrigação e outros processos em áreas rurais; mobilidade sustentável e eletrificação de máquinas agrícolas para reduzir as emissões do uso de combustíveis para mobilidade e trabalho agrícola; redução dos gases de efeito estufa e melhora da biodiversidade através de fórmulas que permitam o sequestro de CO2 nos solos e a geração de créditos de carbono; promoção da economia circular com modelos de negócios que permitam a gestão de emissões zero de resíduos agrícolas e pecuários, assim como as emissões de processos digestivos de animais, com o objetivo de obter produtos neutros em carbono, e reduzir as emissões associadas a fertilizantes sintéticos.

Uma equipe formada pela Iberdrola, ASAJA e WOLARIA - a aceleradora de *start-ups da* Junta de Castela e Leão que trabalha para fortalecer o tecido empresarial na região e promove negócios com alto potencial de crescimento - selecionará o projeto que atinja os objetivos acima mencionados.

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.  
Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.



IBERDROLA | EVENTO SOSTENIBLE

Nota de prensa

A iniciativa selecionada será desenvolvida em colaboração com especialistas dos diferentes negócios da Iberdrola e com a assessoria estratégica da WOLARIA. Além disso, a empresa poderia oferecer ao vencedor a oportunidade de ampliar a escala da solução, adotando-a através de acordos comerciais ou mesmo investindo na empresa.

O vencedor do desafio, cujo período de inscrição já começou e terminará em dia 10 de julho, será anunciado em agosto. O recebimento de inscrições será de âmbito global.

### 15 anos inovando com 'start-ups'

Desde sua criação em 2008, o PERSEO investiu mais de 100 milhões de euros em *start-ups* que desenvolvem tecnologias e modelos de negócios inovadores, com foco naqueles que melhoram a sustentabilidade do setor energético através de uma maior eletrificação e descarbonização da economia.

O programa concentrou suas atividades na análise de oportunidades de negócios e colaboração tecnológica com *start-ups* e empresas emergentes ao redor do mundo, analisando 300 empresas a cada ano e criando um ecossistema de quase 7.000 empresas empreendedoras. Este instrumento de investimento atualmente possui uma carteira de oito empresas.

Através do PERSEO, a Iberdrola realiza mais de 25 testes reais de tecnologias por ano, que servem como um primeiro passo para o estabelecimento de uma relação comercial ou *partnership* com *start-ups*. Além disso, nos últimos dois anos o grupo lançou um total de quatorze *challenges* nos quais participaram 700 *start-ups*.

Além da contribuição financeira, o apoio da PERSEO a estas empresas tem sido fundamental na definição de seus produtos e negócios, oferecendo-lhes seu conhecimento e acesso ao mercado da Iberdrola. Por outro lado, o trabalho realizado com as *start-ups* tem servido à Iberdrola como uma antena tecnológica para descobrir para onde seu setor está se dirigindo.

### Energia renovável, agricultura e pecuária: a simbiose é possível

A coexistência de cultivos e pastagens e instalações solares fotovoltaicas está avançando rumo à sustentabilidade de ambos os setores.

As energias renováveis e o setor primário estão provando que não só coexistem no mesmo espaço, mas que se complementam e se beneficiam das ações um do outro. O duplo uso da terra para agricultura e energia alivia a pressão sobre os ecossistemas e a biodiversidade, que são afetados quando as áreas de cultivo são expandidas. A Iberdrola está envolvida em numerosas iniciativas que combinam a instalação de projetos renováveis com a geração e uso dos serviços ecossistêmicos gerados em suas usinas, tais como o uso de gado, apicultura e cultivo de ervas aromáticas.

O desenvolvimento de usinas fotovoltaicas está se tornando verdadeiros refúgios para a biodiversidade, através da criação e conservação de ecossistemas e da ausência de atividade humana dentro dos recintos.